

A VIDA LONGE DA CÂMARA

Confira qual será a atividade dos vereadores que não se reelegeram ou não concorreram em 5 de outubro, a partir da próxima quinta-feira. Muitos continuarão na política e até já pensam em vôos mais altos, em 2010. Alguns pretendem conseguir um cargo na prefeitura e outros planejam sair da cena política.

Rumo indefinido

■ **Anita Costa Beber (PR)** diz

que irá tirar o mês de janeiro para descansar. Depois, a vereadora, que não conseguiu a reeleição, irá decidir o que fazer da vida. Segundo Anita, os filhos querem que ela trabalhe na fábrica de facas da família, no distrito de Arroio Grande. A vereadora conta que ainda não decidiu os rumos que seguirá a partir do ano que vem.

Mas de uma coisa tem certeza: será uma contribuinte que irá fiscalizar o governo de Cezar Schirmer (PMDB).

– Vou ser uma cidadã que vou cobrar. Vou seguir trabalhando pela comunidade e estar ao lado das pessoas que acreditaram em mim – promete Anita.



De volta para o rádio

■ Radialista antes de ingressar na Câmara, o vereador não-reeleito

Isaías Romero (PMDB) tem planos de voltar a exercer a profissão. Ele trabalhou durante anos como repórter policial. Romero diz que está em negociação com duas emissoras de Santa Maria e que já recebeu propostas de fora da cidade, mas garante não ter aceito nenhuma ainda. O peemedebista também aguarda algum cargo no governo de Schirmer.

– Sou um profissional de rádio. Da política, eu saí mais pobre do que entrei. Vou voltar para a minha profissão. O que é certo é que estou desempregado. O futuro, a Deus pertence. Vamos ver o que o Schirmer vai arrumar para mim também – afirma Romero.



Não-reeleito, mas vereador

■ Os 2.828 votos que **Cláudio Rosa (PMDB)** recebeu na eleição de 5 de

outubro não foram suficientes para mantê-lo na Câmara de Vereadores, em 2009. Porém, lhe renderam a primeira suplência da coligação.

Com o chamado de Tubias Calil (PMDB) para assumir a Secretaria de Esporte e Lazer, Rosa terá a oportunidade de continuar no Legislativo. De líder da oposição por alguns anos, ele passará a líder de governo de Cezar Schirmer. Terá o desafio de defender o futuro governo e manter um relacionamento amigável entre Legislativo e Executivo.

– O meu desafio será a liderança de governo. Vou ser o responsável por buscar diálogo entre o governo e a oposição – comenta o peemedebista.



Foco na educação

■ Nos 12 anos que atuou como vereadora, **Magali Adriano (PMDB)** nunca deixou de ser professora.

Atualmente, ela é diretora da Escola Municipal de Ensino Fundamental Aracy Sacchis. E é nisso que irá se apegar a partir de janeiro de 2009. Magali diz que ainda não sabe se terá algum cargo na prefeitura, mas garante que pretende contribuir para a educação do município, mesmo que não esteja trabalhando na prefeitura.

– Mesmo de longe, quero contribuir com a administração Schirmer e, por meio da escola Aracy Sacchis, vou estar contribuindo para a educação dessa cidade – acredita a vereadora não-reeleita.



Sensação do dever cumprido

■ Oposição ferrenha ao governo Valdeci no último mandato, **Jorge Pozzobom (PSDB)** agora irá atuar no Executivo. O tucano irá comandar a Secretaria de Integração Regional e Relações Institucionais. Pozzobom não quis concorrer à

Câmara de Vereadores neste ano. Na esperança de ser chamado para assumir uma vaga na Câmara dos Deputados – ele é o segundo suplente da coligação –, Pozzobom investiu na candidatura do irmão e desistiu de ser candidato a prefeito, apoiando Cezar Schirmer.

– Estou saindo aliviado, com a sensação de dever cumprido e extremamente feliz. Agora, vou estar do outro lado, será um desafio muito grande a minha secretaria – afirma Pozzobom.



Futuro secretário

■ Antes mesmo de ter deixado a Câmara de Vereadores, o vereador **Loreni Maciel (PT)** já tinha emprego garantido. Ao saber da não-reeleição, o petista aceitou o convite do colega de partido e prefeito eleito em **São Pedro do Sul**, Marcos

Senger, para ser o secretário de Obras do município vizinho. Ex-diretor da secretaria de Obras em Santa Maria, Loreni diz que irá levar sua experiência para a terra natal. Ele é são-pedrense e produtor rural no município.

– Sou um homem de projetos. Iniciei em **Dilermando de Aguiar**, depois trabalhei no governo Valdeci e fui vereador de Santa Maria. Agora estou aceitando esse desafio a convite do prefeito eleito Marcos Senger – fala Loreni.



Hora de descansar

■ Depois de 22 anos trabalhando como metalúrgico e 10 anos como vereador e secretário, **Vilmar Galvão (PT)** acha que está na hora de se aposentar. Com 53 anos de idade, ele conta que está providenciando os documentos para a aposentadoria. Galvão garante que não pretende parar de trabalhar, mas, por enquanto, irá buscar o merecido descanso em sua propriedade no distrito de Boca do Monte, enquanto avalia convites para continuar atuando na política.

– Não estou preocupado, procurando emprego. Tenho propriedade no interior que preciso cuidar, acabei deixando isso em segundo plano – afirma Galvão.



A medicina como prioridade

■ Médico traumatologista, **Ovídio Mayer (PTB)** nunca deixou de atender pacientes no Pronto-Socorro de Fraturas ou em seu consultório particular. A rotina de acordar cedo e dormir tarde ou nem dormir não impediu Ovídio de entrar para a política. Agora, que não será mais vereador, é a medicina que ele terá como prioridade em sua vida. Ovídio diz que, mesmo não sendo mais vereador, não deixará a política de lado, apenas não precisará dedicar tanto tempo a ela. Ovídio é o presidente da comissão provisória do PTB e pretende concorrer a deputado em 2010. Na última eleição, ele foi o candidato a vice-prefeito na chapa de Paulo Pimenta (PT).

– Além disso, sou pecuarista e tenho minhas coisas para cuidar, mas não podemos deixar a área comunitária de lado. Mesmo sem mandato de vereador vou continuar trabalhando pela comunidade – promete Ovídio.

